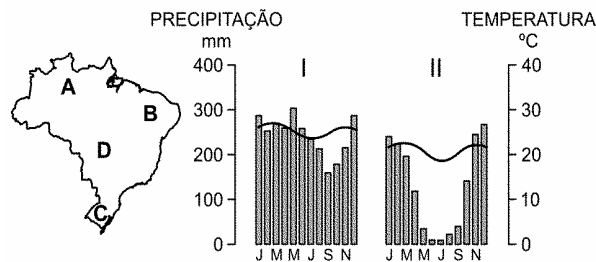


Nunca esqueçam: só aprendemos **errando**. Não tenham medo de errar, pois o simulado é feito para que o aluno erre e aprenda com seus erros, adquirindo prática na resolução de exercícios.

Se estiver com dificuldades, faça em dupla ou peça ajuda a um colega. Não deixe de tirar dúvidas com o professor. Mesmo que não tenha ainda visto a matéria, tente resolver com base em suas experiências, pois essas situações acontecerão no vestibular.

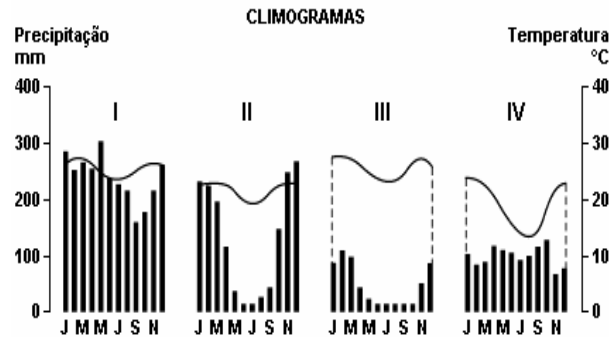
1. (Fuvest)



Os climogramas I e II correspondem, respectivamente, às áreas assinaladas no mapa com as letras

a) A e B. b) A e D. c) B e C. d) C e D. e) D e A.

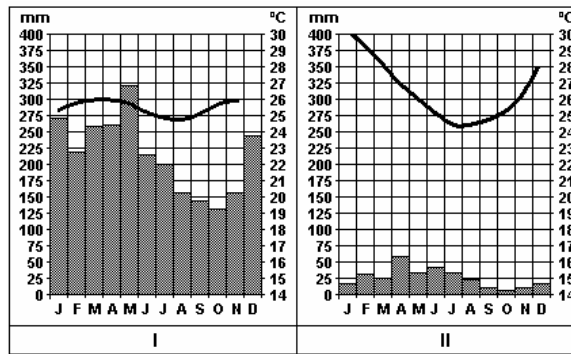
2. (Uerj) Observe os climogramas a seguir, que apresentam as médias mensais de chuvas e de temperatura do ar atmosférico, de quatro cidades brasileiras.



Os diferentes tipos de clima identificados pelos números I, II, III e IV são, respectivamente:

- equatorial úmido - tropical semi-árido - desértico - subtropical úmido
- tropical semi-úmido - subtropical úmido - desértico - equatorial úmido
- tropical semi-úmido - desértico - tropical semi-árido - equatorial úmido
- equatorial úmido - tropical semi-úmido - tropical semi-árido - subtropical úmido

3. (Ufu) Observe os diagramas a seguir:



Nos climogramas I e II estão representadas as variações de temperatura e pluviosidade de duas regiões brasileiras.

Após analisá-los, assinale a alternativa correta.

- O climograma I representa as condições de uma região quente e pouco úmida.
- O climograma II representa as condições típicas do semi-árido nordestino.
- O climograma II representa as condições típicas de um clima equatorial.
- O climograma I representa as características do clima de áreas do Sul do Brasil.

4. (Fgv) "Fenômeno de origem complexa e ainda obscura. Suspeita-se de um componente antropogênico, quantificado pelo aumento da concentração na atmosfera de gases, como o CO₂, da queima de combustíveis fósseis, além da emissão espontânea de metano no processo digestivo de vários mamíferos."

Fonte: "Folha de S. Paulo", Mais, 21/09/2003, p. 5.

O texto refere-se ao problema:

- do aquecimento global.
- do buraco na camada de ozônio.
- das chuvas ácidas.
- das correntes marítimas.
- das ilhas de calor.

5. (Pucmg) "A inversão térmica é um fenômeno climático que provoca o agravamento da poluição. Em geral, a temperatura da atmosfera DIMINUI com a altura: camadas de ar frio ficam sobre as camadas de ar quente. Nessas condições há um movimento ASCENDENTE do ar, pois o ar quente, mais LEVE, tende a SUBIR. A inversão térmica ocorre quando uma camada de ar quente se forma EMBAIXO de uma camada de ar frio. Nessas condições a concentração de poluentes aumenta nas proximidades do solo."

Para corrigir o texto, deve-se substituir:

- diminui POR aumenta
- ascendente POR descendente
- leve POR pesado
- subir POR descer
- embaixo POR em cima

6. (Ufv) Observa-se atualmente que as temperaturas atmosféricas nas metrópoles tendem a aumentar da periferia urbana para as regiões centrais das cidades, configurando as chamadas "ilhas de calor". Assinale o fator que tem contribuído para o fenômeno:

- Desenvolvimento da zona de influência da metrópole.
- Construção de áreas de lazer arborizadas.
- Crescimento do cinturão verde no entorno das metrópoles.
- Aumento de loteamentos periféricos.
- Concentração de indústrias na região metropolitana.

7. (Enem) O Protocolo de Kyoto - uma convenção das Nações Unidas que é marco sobre mudanças climáticas, - estabelece que os países mais industrializados devem reduzir até 2012 a emissão dos gases causadores do efeito estufa em pelo menos 5% em

relação aos níveis de 1990. Essa meta estabelece valores superiores ao exigido para países em desenvolvimento. Até 2001, mais de 120 países, incluindo nações industrializadas da Europa e da Ásia, já haviam ratificado o protocolo. No entanto, nos EUA, o presidente George W. Bush anunciou que o país não ratificaria "Kyoto", com os argumentos de que os custos prejudicariam a economia americana e que o acordo era pouco rigoroso com os países em desenvolvimento.

Adaptado do "Jornal do Brasil", 11/04/2001.

Na tabela encontram-se dados sobre a emissão de CO₂.

Países	Emissões de CO ₂ desde 1950 (bilhões de toneladas)	Emissões anuais de CO ₂ per capita
Estados Unidos	186,1	16 a 36
União Européia	127,8	7 a 16
Rússia	68,4	7 a 16
China	57,6	2,5 a 7
Japão	31,2	7 a 16
Índia	15,5	0,8 a 2,5
Polônia	14,4	7 a 16
África do Sul	8,5	7 a 16
México	7,8	2,5 a 7
Brasil	6,6	0,8 a 2,5

Considerando os dados da tabela, assinale a alternativa que representa um argumento que se contrapõe à justificativa dos EUA de que o acordo de Kyoto foi pouco rigoroso com países em desenvolvimento.

- A emissão acumulada da União Européia está próxima à dos EUA.
- Nos países em desenvolvimento as emissões são equivalentes às dos EUA.
- A emissão per capita da Rússia assemelha-se à da União Européia.
- As emissões de CO₂ nos países em desenvolvimento citados são muito baixas.
- A África do Sul apresenta uma emissão anual per capita relativamente alta.

8. (Fgv) Observe o gráfico para responder à questão.

EFEITO ESTUFA ATIVIDADES RESPONSÁVEIS



Fonte: Aquecimento Global - O Relatório do Greenpeace, Rio de Janeiro, FGV, 1992

O conteúdo do gráfico permite-nos concluir que os países que contribuem para a intensificação do efeito estufa e, portanto, para o aquecimento da atmosfera são aqueles que mais

- consomem produtos industrializados, como o Japão e o Brasil.
- consomem energia no mundo, a exemplo, dos Estados Unidos e Canadá.
- produzem petróleo como os países do Oriente Médio: o Irã e o Iraque.
- produzem carvão como os Estados Unidos, Inglaterra e Ucrânia.
- desmataram as florestas e realizaram grandes cultivos mecanizados como Brasil e Canadá.

9. (Ufpe) "Especialistas da Universidade de Atenas têm observado que, nos últimos anos, as famosas obras-primas feitas em mármore pelos escultores e arquitetos gregos na Acrópole ateniense, há milhares de anos, vêm se deteriorando perigosamente. As belíssimas colunas do Parthenon estão sendo corroídas, nas últimas décadas, muito mais intensamente do que o foram em dezenas de séculos, desde a sua construção." (BRANCO, S. M. "O meio ambiente em debate". Ed. Moderna).
O fato referido no texto tem como causa principal:
a) um novo ciclo de manchas solares ocorrido nos últimos trinta anos.
b) os incêndios de poços petrolíferos no Oriente Médio.
c) o fenômeno "El Niño".
d) o aquecimento global.
e) a chuva ácida.

10. (Ufpe) Entre as conseqüências mais graves das várias formas de contaminação da atmosfera terrestre, em escala mundial, figuram as seguintes (Marque V ou F):
() acidificação dos lagos.
() destruição da cobertura vegetal em face dos depósitos ácidos e do smog regional.
() contaminação das cadeias alimentares vitais na Terra por produtos químicos tóxicos.
() reaquecimento climático, devido ao incremento das conseqüências dos gases de efeito estufa.
() diminuição da camada de ozônio.

11. (Ufrj) Ao final do milênio, tem-se registrado problemas ambientais de tal ordem que a humanidade começa a questionar o comprometimento da vida no planeta nos próximos séculos. Países do Norte e do Sul concordam quanto à estratégia do desenvolvimento sustentável, ainda que discordem sobre a responsabilidade de cada parte na degradação do meio ambiente.
A estratégia do desenvolvimento sustentável é inspirada pela idéia de que
a) o norte sustentará o desenvolvimento do sul.
b) o norte sustentará a preservação ambiental do sul.
c) norte e sul sustentarão seus próprios desenvolvimentos.
d) o sul admite que só haverá desenvolvimento, se houver comprometimento ambiental.
e) norte e sul precisam sustentar seus desenvolvimentos, sem comprometer as gerações futuras.

12. (Fuvest) Qual destas definições expressa melhor o que foram as Bandeiras?
a) Expedições financiadas pela Coroa que se propunham exclusivamente a descobrir metais e pedras preciosas
b) Movimento de fundo catequético, liderados pelos jesuítas para a formação de uma nação indígena cristã
c) Expedições particulares que apresavam os índios e procuravam metais e pedras preciosas
d) Empresas organizadas com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas
e) Incursões de portugueses para atrair tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas

13. (Fuvest) Podemos afirmar sobre o período da mineração no Brasil que
a) atraídos pelo ouro, vieram para o Brasil aventureiros de toda espécie, que inviabilizaram a mineração.
b) a exploração das minas de ouro só trouxe benefícios para Portugal.
c) a mineração deu origem a uma classe média urbana que teve papel decisivo na independência do Brasil.
d) o ouro beneficiou apenas a Inglaterra, que financiou sua exploração.
e) a mineração contribuiu para interligar as várias regiões do Brasil, e foi fator de diferenciação da sociedade.

14. (Fuvest) A elevação de Recife à condição de vila; os protestos contra a implantação das Casas de Fundação e contra a cobrança de quinto; a extrema miséria e carestia reinantes em Salvador, no final do século XVIII, foram episódios que colaboraram, respectivamente, para as seguintes sublevações coloniais:
a) Guerra dos Emboabas, Inconfidência Mineira e Conjura dos Alfaiates.
b) Guerra dos Mascates, Motim do Pitangui e Revolta dos Malês.
c) Conspiração dos Suassunas, Inconfidência Mineira e Revolta do Maneta.
d) Confederação do Equador, Revolta de Felipe dos Santos e Revolta dos Malês.
e) Guerra dos Mascates, Revolta de Felipe dos Santos e Conjura dos Alfaiates.

15. (Mackenzie) Duas atividades econômicas destacaram-se durante o período colonial brasileiro: a açucareira e a mineração. Com relação a essas atividades econômicas, é correto afirmar que:
a) na atividade açucareira, prevalecia o latifúndio e a ruralização, a mineração favorecia a urbanização e a expansão do mercado interno.
b) o trabalho escravo era predominante na atividade açucareira e o assalariado na mineradora.
c) o ouro do Brasil foi para a Holanda e os lucros do açúcar serviram para a acumulação de capitais ingleses.
d) geraram movimentos nativistas como a Guerra dos Emboabas e a Revolução Farroupilha.
e) favoreceram o abastecimento de gêneros de primeira necessidade para os colonos e o desenvolvimento de uma economia independente da Metrópole.

16. (Mackenzie) Acerca da presença dos holandeses no Brasil, durante o período colonial, assinale a alternativa correta.
a) Garantiram a manutenção do direito e liberdade de culto, tabelaram os juros e financiaram plantações.
b) Perseguiram judeus e católicos através do Tribunal do Santo Ofício.
c) Aceleraram o processo de unificação política entre Espanha e Portugal.
d) Criaram, no Brasil, instituições de crédito, financiando a industrialização contra os interesses ingleses.
e) Visavam à ocupação pacífica do Nordeste.

17. (Mackenzie) Durante a união ibérica, Portugal foi envolvido em sérios conflitos com outras nações européias. Tais fatos trouxeram como conseqüências para o Brasil Colônia:
a) as invasões holandesas no nordeste e o declínio da economia açucareira após a expulsão dos invasores.
b) o fortalecimento político e militar de Portugal e colônias, devido ao apoio espanhol.
c) a redução do território colonial e o fracasso da expansão bandeirante para além de Tordesilhas.
d) a total transformação das estruturas administrativas e a extinção das Câmaras Municipais.
e) o crescimento do mercado exportador em virtude da paz internacional e das alianças entre Espanha, Holanda e Inglaterra.

18. (Fgv) O movimento político organizado na Bahia em 1789 incluía em seu bojo e na sua liderança mulatos e negros livres ou libertos, ligados às profissões urbanas, como artesãos ou soldados, bem como alguns escravos.

"Os conspiradores defendiam a proclamação da República, o fim da escravidão, o livre comércio especialmente com a França, o aumento do salário dos militares, a punição de padres contrários à liberdade. O movimento não chegou a se concretizar, a não ser pelo lançamento de alguns panfletos e várias articulações. Após uma tentativa de se obter o apoio do governador da Bahia, começaram as prisões e delações. Quatro dos principais acusados foram enforcados e esartejados. Outros receberam penas de prisão ou banimento."

O texto anterior refere-se à:
a) Conjuração dos Alfaiates.
b) Balaiaada.
c) Revolução Praieira.
d) Sabinada.
e) Inconfidência Mineira.

19. (Uece) Sobre as influências filosóficas e ideológicas da Inconfidência Mineira (1789), é correto afirmar que:
a) os ideais napoleônicos de ampla extensão da educação básica foram a principal meta de governo dos insurretos
b) o Congresso de Viena foi a principal fonte de inspiração para os inconfidentes brasileiros, que viam os governos da Europa central como as formas mais desenvolvidas de organização política
c) as campanhas de libertação das colônias latino-americanas e o nacionalismo foram as principais matrizes ideológicas da Inconfidência
d) a independência dos EUA e o pensamento liberal e anti-absolutista muito influenciaram os ideais dos inconfidentes brasileiros

20. (Fuvest) "O puritanismo era uma teoria política quase tanto quanto uma doutrina religiosa. Por isso, mal tinham desembarcado naquela costa inóspita, (...) o primeiro cuidado dos imigrantes (puritanos) foi o de se organizar em sociedade".

Esta passagem de A DEMOCRACIA NA AMÉRICA, de A. de Tocqueville, diz respeito à tentativa:
a) malograda dos puritanos franceses de fundarem no Brasil uma nova sociedade, a chamada França Antártida.
b) malograda dos puritanos franceses de fundarem uma nova sociedade no Canadá.
c) bem sucedida dos puritanos ingleses de fundarem uma nova sociedade no Sul dos Estados Unidos.
d) bem sucedida dos puritanos ingleses de fundarem uma nova sociedade no Norte dos Estados Unidos, na chamada Nova Inglaterra.
e) bem sucedida dos puritanos ingleses, responsáveis pela criação de todas as colônias inglesas na América.

21. (Cesgranrio) A dominação espanhola sobre seus territórios coloniais, no continente americano, ao longo dos séculos XVI e XVII, caracterizou-se por uma:
a) ocupação descentralizada do território americano, baseada na fundação de colônias de povoamento, com a divisão da terra em pequenas e médias propriedades agrícolas.
b) expansão das atividades comerciais coloniais, em virtude da implantação de um sistema de "portos livres" nas colônias, que desenvolveram o comércio e a troca de produtos entre as diversas regiões coloniais.
c) transferência da autoridade e das atribuições administrativas e jurídicas da Coroa espanhola para os Cabildos, que representavam a justiça real nas colônias.
d) organização da produção colonial a partir da exploração da mão-de-obra nativa em trabalhos agrícolas e nas minas através da "encomienda" e da "mita".
e) criação de diversos órgãos autônomos responsáveis pelos governos provinciais e municipais, controlados pelos segmentos sociais coloniais "criollos" e mestiços.

22. (Fgv) "... estabeleceram-se ali pequenos proprietários que produziam, a princípio, para a sua subsistência e depois, pouco a pouco, para as plantações escravistas do sul do país e para a área das Antilhas. A produção não foi a típica da 'plantation', mas bastante diversificada - madeiras, cereais, manufaturados - e, o que é mais importante, os lucros tenderam a se concentrar na colônia..."

O texto identifica a colonização:
a) holandesa, na América Latina.
b) inglesa, na América do Norte.
c) espanhola, na América Central.
d) portuguesa, na América do Sul.
e) francesa, na América Anglo-Saxônica.

23. (Ufrs) Na exploração da mão-de-obra indígena na América, os espanhóis criaram duas instituições:
a) os adelantados e a reserva.
b) as capitânicas e os forais.
c) a encomienda e a mita.
d) os conselhos das Índias e as haciendas.
e) os quinhões e os monopólios.

24. (Unirio) Sobre a estrutura social e econômica da América colonial espanhola, podemos afirmar que:
a) os "criollos" formavam uma aristocracia econômica local, sendo donos de propriedades rurais e de minas.
b) os "chapebetes" eram mestiços que monopolizavam as funções administrativas e religiosas nos vice-reinados.
c) os indígenas estavam protegidos por uma rigorosa legislação real, que proibia que trabalhassem para os peninsulares.
d) o trabalho através da "mita" incidia sobre as populações negras escravas das grandes fazendas de gado.
e) a "encomienda" surgiu nas missões e reduções jesuítas, vinculando a catequese ao trabalho indígena nas propriedades da Igreja.

GABARITO

1. [B]
2. [D]
3. [B]
4. [A]
5. [E]
6. [E]
7. [D]
8. [B]
9. [E]
10. V - V - V - V - V
11. [E]
12. [C]
13. [E]
14. [E]
15. [A]
16. [A]
17. [A]
18. [A]
19. [D]
20. [D]
21. [D]
22. [B]
23. [C]
24. [A]